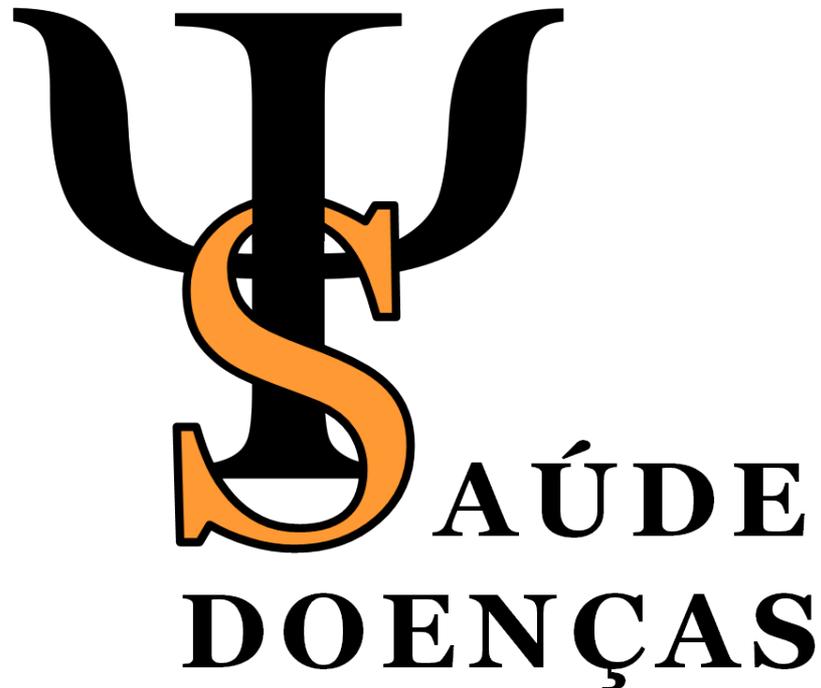


REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 21

RESUMOS DO 13º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

O 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde decorreu na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, de 30 de janeiro a 1 de fevereiro de 2020.

Editores deste Suplemento:
Henrique Pereira & Samuel Monteiro

TEMA DO CONGRESSO:
“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde”

Sítio do congresso: www.13cnps.ubi.pt

COMISSÃO ORGANIZADORA

Graça Esgalhado (Coord.),

Outros membros da Comissão Organizadora por ordem alfabética:

Ana Cunha
Cláudia Silva
Ema Oliveira
Fátima Simões
Henrique Pereira
Isabel Leal
Manuel Loureiro
Margarida Almeida
Paula Carvalho
Rita Bicha Castelo
Samuel Monteiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Cunha – Universidade da Beira Interior
Anabela Pereira – Universidade de Aveiro
Bárbara Figueiredo – Universidade do Minho
Carlos Albuquerque – Instituto Politécnico de Viseu
Catarina Ramos – ISPA-IU
Cláudia Silva – Universidade da Beira Interior
Cristina Canavarro – Universidade de Coimbra
Cristina Queirós – Universidade do Porto
Fátima Simões – Universidade da Beira Interior
Filipa Pimenta – ISPA-IU
Graça Esgalhado – Universidade da Beira Interior
Inês Jongenelen – Universidade Lusófona do Porto
Isabel Leal – ISPA-IU
Isabel Santos – Universidade de Aveiro
Isabel Silva – Universidade Fernando Pessoa
João Maroco – ISPA-IU
Jorge Cardoso – IU Egas Moniz
Jorge Costa – Fundação Aurora Borges
José Pais Ribeiro – Universidade do Porto
José Vasconcelos Raposo – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Juliana Campos – Universidade Estadual Paulista
Luísa Barros – Universidade de Lisboa

Luísa Lima – ISCTE-IUL
Manuel Loureiro – Universidade da Beira Interior
Margarida Gaspar de Matos – Universidade de Lisboa
Maria da Graça Pereira – Universidade do Minho
Maria João Figueiras – Instituto Piaget
Marina Prista Guerra – Universidade do Porto
Mário Simões – Universidade de Coimbra
Odete Nunes – Universidade Autónoma de Lisboa
Óscar Ribeiro – Universidade de Aveiro
Patrícia Baptista – Universidade Católica Portuguesa
Patrícia Pascoal – Universidade Lusófona
Paula Carvalho – Universidade da Beira Interior
Paulo Vitória – Universidade da Beira Interior
Pedro Alexandre Costa – ISPA-IU
Ricardo Gorayeb – Universidade de São Paulo
Rosa Marina Afonso – Uni. da Beira Interior
Rui Gaspar – Universidade Católica Portuguesa
Rute Meneses – Universidade Fernando Pessoa
Samuel Monteiro – Universidade da Beira Interior
Saúl Neves de Jesus – Universidade do Algarve
Tânia Gaspar – Universidade Lusíada

COORDENAÇÃO DA CC- Henrique Pereira – Universidade da Beira Interior

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Margarida Gaspar de Matos – “Da prevenção do mal-estar ao equilíbrio competência-
apetência- oportunidade”

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Daria Eremina – “Psychological rehabilitation after cardiac surgery”

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PETERSBURGO (FEDERAÇÃO RUSSA)

Isabel Leal – “Psicologia da saúde - Consequências de uma 3ª revolução da saúde”

ISPA – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Vicent Bataller Perelló – “La salud sexual, los derechos sexuales y educación integral de la
sexualidad, fundamentales para el bienestar de las personas”

UNIVERSIDADES DE ALMERIA, MÉRIDA E SEVILHA (ESPANHA); PRESIDENTE DE
SEXÓLOGOS SIN FRONTERAS

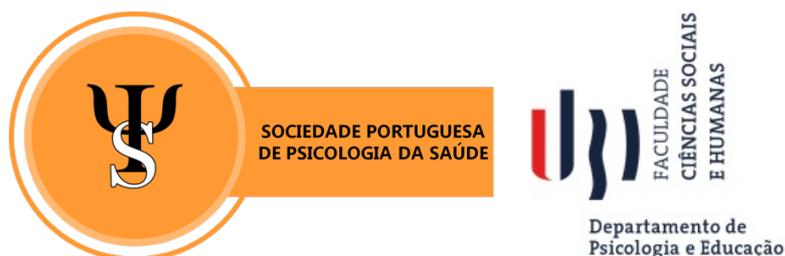
Francisco George – “Melhorar o bem-estar global através da psicologia da saúde”

PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, EX DIRETOR-GERAL DA SAÚDE

Juan Pedro Serrano – “Tratamientos conductuales y psicosociales de la demencia en españa”

UNIVERSIDADE DE CASTILHA-LA MANCHA (ESPANHA)

ORGANIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO





EDITORIAL

Foi com enorme prazer que a Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS), em colaboração com o Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior, realizou o 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, de 30 de Janeiro de 2020 a 1 de fevereiro de 2020, nas instalações da Faculdade de Ciências da Saúde, na cidade da Covilhã/Serra da Estrela, Portugal.

“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde” foi o tema deste congresso. Vivemos atualmente numa sociedade que enfrenta grandes desafios globais, aos quais a Psicologia da Saúde se posiciona na linha da frente para melhorar e manter a Qualidade de Vida, adequando respostas integradas e assentes da investigação aplicada, com o objetivo maior de influenciar positivamente as pessoas, os grupos e as sociedades, nos seus mais variados contextos.

À semelhança das edições anteriores, neste congresso estiveram presentes seis conferencistas convidado/as (3 portuguesas/as e 3 estrangeiros/as), de elevado mérito e reconhecimento (inter)nacional. Para além das conferências, decorreram ainda diversas sessões de apresentação de trabalhos, sob quatro formatos: Workshops pré-congresso, Simpósio de Comunicações Orais, Sessão de Posters e Sessões de Comunicações Orais.

O presente suplemento ao número 21 da Revista *Psicologia, Saúde & Doenças* constitui o livro de resumos do 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde e encontra-se organizado em duas partes: a parte I corresponde aos resumos das comunicações orais e escritas; a parte II corresponde aos resumos dos simpósios orais e escritos.

Na primeira parte são apresentados os resumos organizados por título da comunicação, independentemente se serem comunicações orais ou posters. Na segunda parte, os simpósios são apresentados por título do simpósio.

Desejamos que este congresso tenha constituído uma oportunidade única para a construção conjunta de conhecimento na área da Psicologia da Saúde, assim como de partilha de experiências coletivas que contribuam para o desafio de melhorar o Bem-Estar Global, tendo como pano de fundo a linda cidade-neve da Covilhã e o Parque Natural da Serra da Estrela.

O Coordenador da Comissão Científica
Henrique Pereira

DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ E ASSOCIAÇÃO COM MENOR ÍNDICE DE APGAR EM RECÉM-NASCIDOS

Jéssica Gorrão Albertini (jessica.albertini@usp.br), Marco Aurélio Galletta, Rossana Pulcineli Francisco, & Gláucia Rosana Benute

Introdução: A depressão durante a gravidez é apontada como um complicador para as vivências gestacionais e, estudos recentes, investigam sua possível associação com piores desfechos de parto e nascimento sem, no entanto, chegarem a um consenso. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de depressão em gestantes e sua associação com o Índice de Apgar do recém-nascido (RN). **Método:** Estudo transversal realizado em hospital público terciário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Brasil. Foram analisados 760 prontuários no período de 2002 a 2018, que possuíam o registro da avaliação de depressão por meio do PRIME-MD e os dados sobre Índice de Apgar do RN. **Resultados:** A prevalência de depressão entre as participantes foi de 20,66% ($n=157$). Associados a depressão na gestação estavam renda familiar ($p=0,009$); possuir parceiro íntimo ($p=0,034$); exercer atividade remunerada ($p=0,037$). Ter depressão esteve associado com o aumento de 2,96 vezes ($IC95\% 1,675-5,257$; $p<0,001$) no risco de Apgar <7 no 1º minuto. **Discussão:** A compreensão sobre a influência da depressão na gravidez e sua associação com resultados desfavoráveis de parto e nascimento é relevante para assistência prestada as gestantes, pois, o diagnóstico e tratamento precoces podem minimizar os riscos decorrentes da doença, favorecer o vínculo afetivo materno fetal e ser um instrumento eficiente para a elaboração de políticas públicas voltadas a sua prevenção e tratamento precoce.

Linha temática: Investigação Psicológica

EVOLUÇÃO DA EXPOSIÇÃO DAS CRIANÇAS AO FUMO AMBIENTAL DO TABACO EM CASA

José Precioso (precioso@ie.uminho.pt)¹, Isabel Sousa¹, Ana Carolina Araújo¹, José Cunha Machado², Catarina Samorinha¹, Elisardo Becoña³, Henedina Antunes⁴, & Regina Alves¹

¹Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal; ²Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal;

³Unidad de Tabaquismo, Universidad de Santiago de Compostela, Espanha; ⁴Pediatric Department, Braga Hospital, Life and Health Sciences Research Institute, School of Health Sciences, University of Minho and ICVS/3B's - PT Government Associate Laboratory

A exposição das crianças ao Fumo Ambiental de Tabaco (FAT) está associada a diversos problemas de saúde, tais como tosse, pieira, dispneia, maior risco de infeções agudas das vias aéreas inferiores (bronquiolite e pneumonia), infeções respiratórias de repetição, bem como indução e exacerbação de asma. O consumo de tabaco pelos pais em casa é um fator de risco para o consumo de tabaco dos filhos. Esta investigação tem como objetivo descrever a evolução da prevalência de crianças portuguesas do 4º ano de escolaridade, expostas ao Fumo Ambiental do Tabaco (FAT) em casa. Realizaram-se dois estudos transversais, em 2010 e 2016, com recurso a um questionário. As variáveis medidas foram, entre outras, o consumo de tabaco pelo pai e a mãe, em casa. A amostra do estudo realizado em 2010 era constituída por 3187 alunos e em 2016, por 2396 alunos. Os resultados comparativos dos estudos realizados revelaram que a prevalência de crianças expostas diária ou ocasionalmente ao FAT, pelo facto do pai, da mãe ou pelo menos um dos pais fumar em casa, desceu, respetivamente, de 23,5%; 18,2% e 28,5% em 2010 para, 8,5%; 5,8% e 11,7% em 2016. Este decréscimo corrobora os dados do Eurobarómetro que mostram que, em 2006, 71% dos portugueses afirmavam que era permitido fumar em casa (somente em alguns compartimentos da casa e/ou em qualquer lugar) tendo esse valor descido para os 34% em 2009. A este respeito, é importante realçar a tendência decrescente do consumo de tabaco em casa.

Linha temática: Ambientes Saudáveis e Sustentáveis